

# ÍNDICE

<b>PREFÁCIO</b>	9
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	13
<b>2. ESTADO DA ARTE: A ORIGEM DO MUTUALISMO E A LONGA HISTÓRIA</b>	19
2.1 A historiografia internacional	19
2.1.1 Antecedentes pré-modernos	19
2.1.2 Emergência do mutualismo	27
2.2 A historiografia portuguesa do mutualismo	33
2.2.1 Antecedentes pré-modernos	33
2.2.2 A emergência do mutualismo	38
<b>3. PRÁTICAS DE MUTUALIDADE PRÉ-MODERNAS</b>	43
3.1 Confrarias e Irmandades	43
3.2 Corporações de Ofício	108
3.3 Compromissos Marítimos	138
<b>4. O MUTUALISMO NA TRANSIÇÃO PARA A MODERNIDADE</b>	169
4.1 Seguros mútuos entre as comunidades rurais	169
4.2 Sociedades literárias e profissionais	191
4.3 Montepios no seio da administração pública	198
4.4 Caixas Económicas	203
4.5 Montepios e Associações de Ofício	213
4.6 Montepios e Associações de base comunitária	238
<b>5. A MUTUALIDADE NA ORIGEM DO ASSOCIATIVISMO MODERNO</b>	257
5.1 A mutualidade na origem do Cooperativismo	257
5.2 A Mutualidade nas origens do associativismo de cultura e recreio	263
5.3 A mutualidade nas origens do sindicalismo	267

<b>6. O MUTUALISMO COMO MOVIMENTO SOCIAL E A CONSTRUÇÃO DO ESTADO-PROVIDÊNCIA</b>	279
6.1 Enquadramento legal e relação do mutualismo com o Estado liberal	279
6.2 Inquéritos e estudos sobre o movimento mutualista	294
6.3 Os congressos mutualistas	322
6.3.1 Congresso Social de 1865	322
6.3.2 Congressos das Associações Portuguesas (1882-1883)	325
6.3.3 Congresso das Associações de Socorros Mútuos de 1890	332
6.3.4 O Congresso do Porto de 1904 e as Ligas Mutualistas	336
6.3.5 O Congresso de Lisboa de 1906	339
6.3.6 Congresso Nacional das Mutualidades de 1911	342
6.3.7 Os Congressos Internacionais	350
 <b>7. CONCLUSÃO</b>	 355
 <b>8. BIBLIOGRAFIA</b>	 363